



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILANCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

NOTA INFORMATIVA CIEVS/DCZ/SECD 02/2023

15 de junho de 2023.

Rede CIEVS: Vigilância, Alerta e Resposta em Emergências em Saúde Pública

Assunto: Febre Maculosa Brasileira

Contextualização

A febre maculosa (FM), denominação utilizada para as riquetsioses no Brasil, é uma doença infecciosa febril aguda causada por riquetsias transmitidas por carrapatos, de gravidade variável, que pode cursar com formas leves e atípicas, até formas graves com elevada taxa de letalidade. Assim, para que a infecção ocorra, é necessário que o carrapato infectado esteja fixado ao corpo humano. Entretanto, nem todas as pessoas que desenvolvem FM se recordam de terem sido picadas por carrapato já que, em zonas rurais ou periurbanas, encontrar carrapato no corpo é considerado uma situação rotineira, o que pode dificultar a caracterização do caso como suspeito.

Cenário Nacional

Até o momento, em 2023, foram confirmados 54 casos da doença em todo território nacional, sendo que oito evoluíram para óbito. No mesmo período, o estado de São Paulo registrou 13 casos, sendo que quatro evoluíram para cura, dois continuam em investigação e sete evoluíram para óbitos (já incluídos os dados do surto até o momento). A maior concentração de casos é verificada nas regiões Sudeste e Sul, e de maneira geral ocorrem de forma esporádica. A maior concentração de casos é verificada nas regiões sudeste e sul e de maneira geral ocorrem de forma esporádica.

Cenário do Maranhão

No Estado do Maranhão, nunca houve registro de caso confirmado de febre maculosa.

O que é um caso suspeito?

Indivíduo que apresente febre, cefaléia, mialgia e história de picada de carrapatos e/ ou contato com animais domésticos e/ou silvestres e/ou tenha frequentado área sabidamente de transmissão de febre maculosa nos últimos 15 dias e/ ou apresente exantema máculo-papular ou manifestações hemorrágicas.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILANCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

Principais sintomas

- Febre
- Dor de cabeça
- Dor no corpo
- Vômito
- Diarreia
- Manchas avermelhadas pelo corpo

Importante ressaltar que a febre maculosa é uma doença de notificação compulsória imediata, e todo caso suspeito deverá ser informado a Vigilância Epidemiológica do município de ocorrência. A doença não é transmitida de pessoa a pessoa.

Tratamento

Assim que surgirem os primeiros sintomas, é importante procurar uma unidade de saúde para avaliação médica. O tratamento é baseado em antibioticoterapia.

Orientações gerais

1. Sensibilizar as Unidades Básicas de Saúde, as Unidades de Pronto Atendimento e a todos os serviços de saúde informando sobre os principais sinais e sintomas da febre maculosa, do período de sazonalidade da doença dos aspectos inerentes as condutas clínicas e terapêuticas da febre maculosa;
2. Orientar o sobre o tratamento oportuno. A doxiciclina é o antimicrobiano de escolha para o tratamento de todos os casos suspeitos de febre maculosa, independentemente da faixa etária, do tempo de evolução da doença e do perfil de gravidade. Devem ser seguidas as orientações do Guia de Vigilância em Saúde. Ressalta-se que o tratamento deve ser iniciado na suspeita clínica, sem a necessidade da confirmação laboratorial.
3. Reforçar o fluxo para pedido do antimicrobiano (doxiciclina na apresentação de comprimido e de ampola) que se encontra disponível na rede de assistência farmacêutica dos estado;



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILANCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

4. Reforçar o fluxo para envio de amostras dos casos suspeitos para o LACEN.
5. Reforçar a investigação sobre casos que apresentaram quadro de síndrome febril exantemática nas últimas semanas com evolução óbito e que não tiveram o diagnóstico laboratorial confirmado para outras doenças.

É importante ressaltar que todo caso suspeito de febre maculosa requer notificação compulsória e investigação por se tratar de doença grave. Um caso, dependendo do local, pode significar a existência de um surto, o que impõe a adoção imediata de medidas de controle.

A notificação da febre maculosa deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), por meio do preenchimento da Ficha de Investigação da Febre Maculosa.

Em caso suspeito deverá ser comunicado imediatamente ao:

- CIEVS pelo e-mail: cievs@saude.ma.gov.br (98) 31946207/991352692
- Departamento de Zoonoses/SES/Mapelo e-mail: zoonoses@saude.ma.gov.br (98) 3194-62229.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA ADJUNTA DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E VIGILANCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA E CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CIEVS

Referências

1. <https://www.gov.br/saude/pt-br/canais-de-atendimento/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/2023/sobre-o-surto-de-febre-maculosa-em-campinas-sp>
2. file:///C:/Users/PC%20313/Downloads/febre%20maculosa_ESP.pdf
3. Nota Informativa Nº 3/2023. Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde de Guarulho-SP.
4. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente Departamento de Doenças Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial NOTA TÉCNICA Nº 41/2023-CGZV/DEDT/SVSA/MS
5. ALERTA EPIDEMIOLÓGICO Nº 06. SURTO DE FEBRE MACULOSA EM CAMPINAS/SP. 15/062023.